

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO: REALIZADO NO INSTITUTO SERZEDELLO

CORRÊA - ISC/TCU

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO DO BRASIL.



MULHERES NA LIDERANÇA

AUTORA: ARTEMIZA BUNCANCIL CABRAL

BISSAU – 2023

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO SOB O LEMA: MULHERES NA LIDERANÇA

AUTORA: ARTEMIZA BUNCANCIL CABRAL

EVENTO REALIZADO NO INSTITUTO SERZEDELLO CORRÊA - ISC/TCU
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL.

O EVENTO PRESENCIAL FOI REALIZADO ENTRE O DIA 27 DE NOVEMBRO
DE 2023 A 1 DE DEZEMBRO DE 2023-BRASÍLIA

BISSAU – 2023

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

A igualdade do género ainda é um assunto que gera discussões, principalmente quando se trata da contribuição das instituições para a igualdade e equidade. Mudar o paradigma que haja lideranças eficazes que apresentam características fortes, é necessário a inclusão, flexibilidade, colaboração e alta performance. Fatores fundamentais para se manter competitiva. A característica de integralidade do conceito alerta para o fato de que uma perspectiva de género transversal não é apenas responsabilidade específica de quem trabalha em determinada área ou setor. Assim, as Instituições governamentais e organismos multilaterais sensíveis a género buscam dar crédito ao conceito de transversalidade trazendo diretrizes para sua implementação. Além da relevante missão constitucional de fiscalização das contas públicas, os Tribunais de Contas têm abraçado o importante papel de incitadores de políticas públicas visando ao aprimoramento da governança e da sustentabilidade, firmando compromisso de promover ações voltadas ao cumprimento e à efetivação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados pela Organização das Nações Unidas em 2015.

Torna-se indispensável, outrossim, que as Cortes de Contas acompanhem as alocações fiscais para as políticas que influenciam na direção da maior equidade de género, tornando-as transparentes para a sociedade.

Entretanto, se tomarmos em conta a experiência do Brasil, apesar de aí ainda existirem outras formas de discriminação, o que não acontece na Guiné-Bissau, a título de exemplo, a desigualdade racial. Torna-se mais valia continuar a lutar para que haja implementação da equidade em diferentes domínios.

Outrossim, a experiência de Cabo Verde em auditorias sobre a violência do género e controlo social à política contra à violência da mulher, constitui um fator de realce e deve ser seguida para a Guiné-Bissau.

Nesta perspectiva, cumpre destacar igualmente a experiência de Moçambique que desenvolve a auditoria de desempenho.

1 - OBJETIVOS:

1.1 - Gerais: troca de experiências e conhecimentos nas temáticas de direitos humanos, liderança e equidade entre as representantes das demais Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (OISC/CPLP).

1.2 – Específicos

- proceder a capacitação das auditoras face ao orçamento sensível do género nos distintos momentos de fiscalização das despesas públicas com o foco no género, desde a preparação a auditoria, passando pela orçamentação e execução orçamental;
- Identificar as precedências em matérias da promoção da igualdade de género nos documentos de planos estratégicos nacionais de cada país;
- Identificar os planos nacionais, ou seja, políticas nacionais para a promoção de equidade de género;
- Identificar dentro dos mapas orçamentais dos países os desígnios que objetivamente diligenciam a igualdade de género e identificar as suas respetivas alocações orçamentais.

2 - INTRODUÇÃO:

O presente relatório, traz a descrição do roteiro e programação do evento que está dividido em três fases: Primeira semana, os trabalhos realizados online, através da plataforma teams, segunda semana, onde o evento decorreu com a participação presencial e na terceira semana, os trabalhos decorreram por via online.

2.1 - PRIMEIRA SEMANA / ONLINE

Segunda-feira, 13 de novembro – das 08h00 as 09h30, hora de Brasília, apresentação do objeto do intercambio e da programação, uma abordagem descritiva e informações gerais, análise das questões culturais e tira duvidas;

Terça-feira, dia 14 de novembro – das 08h00 as 09h00, hora de Brasília, apresentação da visão geral do Tribunal de Conta da União – TCU;

Quinta-feira, 16 de novembro – das 08h00 as 10h00, hora de Brasília, EAD ProPalop-orçamentação sensível ao género;

Sexta-feira dia 17 de novembro – das 08h00 as 10h00, hora de Brasília, continuação de análise e abordagem orçamentação sensível ao género nos PALOP.

As principais orientações do estudo abordadas nesta semana, dizem respeito à contribuição dos Tribunais de Contas na redução da desigualdade de género e na implementação de políticas de não discriminação.

2.2 - SEGUNDA SEMANA – PRESENCIAL

Segunda-feira, dia 27 de novembro – das 08h00 as 09h30, credenciamento (café da manhã de boas-vindas e abertura do intercâmbio e que juntou duas participantes de diferentes ISCs das Comunidades dos Países da Língua Portuguesa, em Brasília, concretamente, no Instituto Serzedello, presidida pela Secretária-geral de Controlo Externo do Tribunal de Contas da União, Ana Paula Sampaio Silva.

Das 09h30 as 10h30 – roda de conversas e apresentação pessoal, opiniões pessoais em relação às expectativas do intercâmbio, relatos sobre as experiências nas SAIs relativo a prevenção de assédio, mulheres na liderança e assuntos correlacionados;

Das 10h30 a 12h30 – Workshop sobre a prevenção e combate ao assédio, equidade, diversidade e inclusão no TCU;

Das 14h00 as 18h00 – Painel de referência: estratégia de controlo em Direitos Humanos e equidade.

Apresentação de case: auditoria coordenada sobre a violência de género, as respostas estatais na prevenção, sanção e erradicação da violência contra a mulher.

Terça-feira, dia 28 de novembro, das 08h30 às 12h30 e retomado das 14h00 às 18h00, curso sobre a liderança feminina, ministrado pela professora Gisele Szczyzlak.

Quarta-feira, dia 29 de novembro, das 08h30 às 12h30, retomada entre 14h00 às 18h00, o curso mulheres na liderança.

Quinta-feira, 30 de novembro – das 08h30 às 12h30, conduzida pela professora Gisèle Szczyzlak, a continuação do curso mulheres na liderança;

A partir das 14h00, visitas nas unidades lideradas pelas mulheres do TCU, ouvindo diversos relatos sobre suas trajetórias, em diferentes serviços, em que ocupam os lugares de decisão;

Sexta-feira, 01 de dezembro, das 08h30 as 12h30 – continuidade no debate sobre orçamento sensível ao género, com ênfase nos PALOPs;

Das 14h00 as 16h30 – metodologia standard do Pro PALOP-TL ISC orçamento sensível ao género.

As 17h00, dinâmica para avaliação e encerramento do programa, com palavras finais da Procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU Cristina Machado e de seguida participação no coquetel de encerramento.

2.3 - TERCEIRA SEMANA – ONLINE

De segunda-feira 04 de dezembro a sexta-feira 08 de dezembro- consolidação, elaboração de relatório individual e relato da experiência e propostas de aplicação nas ISCs de origem.

5 - CONCLUSÃO

Compreende-se que as entidades públicas e privadas (instituições e organizações da sociedade civil) se enquadram nos propósitos de acompanhamento das metas e indicadores em matéria de equidade de género. Razão pela qual devem estar mobilizados para que esses objectivos sejam globalmente concretizados.

6- RECOMENDAÇÕES

Diante disso, recomenda-se o seguinte:

- Incentivar a formação das mulheres do TCGB no sector de liderança;
- Propor anualmente o programa de intercâmbio para as mulheres em posição de liderança a nível da OISC/CPLP;
- Promover a igualdade de oportunidade nas nomeações, atendendo ao género;
- Incrementar ações para o combate ao assédio;
- Incentivar o Governo da Guiné-Bissau a incrementar ações de apoio e atendimento presencial às mulheres em situação de violência e na execução direta de projetos nas áreas de autonomia económica, de educação inclusiva e nas suas atuações no mercado de trabalho, além da participação feminina nas esferas de poder e de decisão;
- Impulsionar à ISC da Guiné-Bissau em garantir a equidade de género, no âmbito da prossecução das suas atribuições, por meio de mapeamento dos casos de violência e discriminação, a fim de fornecer dados consistentes que permitam as entidades públicas traçarem estratégias de atuação de acordo com as peculiaridades de cada sector.

A Participante:

Artemiza Bucancel

Artemiza Bucancel Cambral